

ESPECIAL

AGAZETA
PROJETO DE MARKETING

Vila Velha

23 DE MAIO DE 2014

WILTON PRATA

479 ANOS DE CONQUISTAS



Veja por que Vila Velha tem motivos para comemorar, com ações que fazem a cidade crescer com qualidade

Dia de festejar 479 anos de história

A PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO COMEÇA CEDO E SEGUE ATÉ AMANHÃ, COM DESFILE, SHOWS E FEIRAS

A mais antiga cidade do Estado completa hoje 479 anos de história. E o que não falta para o município de Vila Velha é motivo para comemorar. A Saúde experimenta um momento de renovação, com a construção de novas unidades de atendimento à população e melhorias nas que já amparam os canelas-verdes diariamente. Na Educação, as boas lições vêm do modelo de ensino integral e dos programas que cuidam do bem-estar dos alunos.

Mas é pelo trabalho para combater um dos principais problemas da cidade - as inundações - que Vila Velha pode festejar. Mais de 30 quilômetros de rede de drenagem pluvial já foram limpos e desobstruídos desde as chuvas que atingiram o município em dezembro de 2013.

EVENTO

Para comemorar, desde o início da semana uma extensa programação cultural acontece por aqui. Hoje, a festa começa com a transferência da Capital para Vila Velha. Também haverá desfile cívico-militar, shows musicais, feira gastronômica e de artesanato, entre outras atividades. À noite, a atração principal é o show da banda Casaca. Amanhã acontece a Marcha da Família e, em seguida, cantores evangélicos se apresentam na Prainha.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

HOJE (23 DE MAIO)

7H20 - Recepção Autoridades - Chegada do Fogo Simbólico

8 HORAS - Hasteamento das Bandeiras

8H05 - Entrega de comendas /PM

8H25 - Transferência da capital do Espírito Santo para Vila Velha

8H30 - Início do desfile cívico-militar (confira no final deste texto a ordem do desfile)

LOCAL - No Centro de Vila Velha - Praça Duque de Caxias

9 HORAS - Fincada do Mastro da Colonização do Solo Espírito-Santense, com a Banda de Congo Beatos de São Benedito

SAÍDA: Sede da ACERBES - Rua Arariboia, 621, Centro

17H - Sessão Solene do Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha / Casa da Memória com Homenagem ao Patrono do IHGVV, Vasco Fernandes Coutinho, e Mesa-redonda com o tema "Padre Anchieta, o Santo Andarilho"



LOCAL: Igreja do Rosário

18H30 - Feira Gastronômica e Feira de Artesanato. Show do Trio Mafuá

LOCAL - Praça Almirante Tamandaré, Prainha

21H30 - Show da Banda Casaca

LOCAL - Parque da Prainha

AMANHÃ (24 DE MAIO)

17 HORAS - Marcha da Família - saída da Pracinha da Glória e chegada na Prainha

19H - Proclamação do Evangelho. Shows dos artistas evangélicos André e Felipe, Paulo César Baruk e Damares. No Parque da Prainha

19H - Feira Gastronômica e Feira de Artesanato. Na Praça Almirante Tamandaré, Prainha

Reforço na limpeza e na coleta seletiva

Para manter a cidade limpa, várias ações têm sido promovidas em Vila Velha, com reforço e horários especiais de trabalho. As equipes da prefeitura não param nem mesmo no período noturno. Entre 21h e 3h da madrugada de segunda-feira a sábado, 40 homens fazem a varrição, raspagem e pintura da cidade, principalmente em bairros de maior circulação de veículo como o Centro, Glória, Itapoã e Itaparica.

"Antes eles tinham dificuldade de fazer o serviço por conta dos carros estacionados. Às vezes falta uma região durante o dia e então o encarregado diurno aciona o noturno para encaminhar a necessidade de continuar a limpeza por lá", conta o Secretário de Serviços do município, José Eliomar Rosa Brizolinha.

Um dos equipamentos que auxiliam na ação pela noite é a chamada "vassoura mecanizada", que é acoplada a um caminhão e percorre, em média, 58 quilômetros por dia. Ela varre, aspira e joga água nas ruas.

Essa ação faz parte do trabalho diário, assim como os mutirões que fazem um rodízio em ciclos de 90 dias visitando todos os bairros,



MANUTENÇÃO periódica da orla faz parte das atividades da Secretaria de Serviços Urbanos

com 30 a 40 funcionários que realizam a capina, varrição, poda de árvore, jardinagem de praças, retirada de resíduos, além de outros serviços. Três ou quatro equipes atuam ao mesmo tempo, retirando de 3 a 4 mil toneladas de entulho por mês.

COLETA SELETIVA

A Prefeitura também investe na coleta seletiva e a quantidade de lixo devidamente separado dobrou do ano passado para cá. Se no início de 2013 eram recolhidas 12 toneladas, agora são 24 por mês. Esse material é

apanhado em 79 residenciais da cidade.

"O condomínio adere à ideia, liga para nossa ouvidoria e começa a fazer a separação. O caminhão pega esse material e leva para Novo México, onde a associação de reciclagem Revive faz o reaproveitamento", detalha o secretário. Até mesmo o óleo usado pode ser recolhido nesse sistema. Basta separá-lo devidamente em uma garrafa PET e entregar.

Além disso, a cidade hoje conta com cinco Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) que até o final dessa gestão deverão chegar a

PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVS

GLÓRIA - Praça Meyerfreund, Rua Mestre Gomes em frente à Igreja Católica

PARQUE DAS GAIVOTAS - Praça Leopoldina Candido Dias, na Rua Jorge Risk

COQUEIRAL DE ITAPARICA - Praça Coqueiral, na Rua Ataibaia

CENTRO - Praça Duque de Caxias, na Rua Luciano das Neves

PRAIA DA COSTA - No calçadão, no final da Rua Diogenes Malacarne

ECOPOSTOS

DIVINO ESPÍRITO SANTO - Rua José Rezende Filho

COCAL - Rua 18

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira - Das 08h às 17h
Sábados - Até o meio-dia

50. Nesses locais também é possível entregar o material reciclável que será encaminhados para a Revive. Também há dois Eco-postos, onde podem ser entregues entulhos de reformas e podas de árvores. Mais três devem ser inaugurados em breve.

Ações aproximam prefeitura das comunidades

PREFEITO RODNEY MIRANDA COMENTA O SUCESSO DO PROJETO PASSANDO A LIMPO, EM QUE A ADMINISTRAÇÃO MANTÉM UM CONTATO DIRETO COM OS MORADORES NOS BAIRROS



CADASTRO de programas sociais, emissão de documentos, serviços de saúde e beleza, além do contato direto com o prefeito e secretários estão entre as ações do projeto Passando a Limpo, lançado há cerca de um mês

Uma forma de estar mais próximo do morador e, com isso, conhecer de perto os problemas enfrentados pelas comunidades. Assim é o Projeto Passando a Limpo, implantando há cerca de um mês pela Prefeitura de Vila Velha e que vem dando um excelente resultado.

Para o prefeito Rodney Miranda, a aproximação com as comunidades traz uma satisfação profissional e, também, pessoal. “Esse contato com os moradores é muito importante. Eles têm a oportunidade de expor o problema e eu, de buscar uma solução. É uma satisfação muito grande para mim”, conta.

No bate-papo a seguir, Rodney Miranda detalha um pouco mais sobre o Passando a Limpo, que conta ainda com o Gabinete de Rua e a Ação de Cidadania.



O PREFEITO RODNEY MIRANDA leva seu gabinete para as comunidades de Vila Velha

Como funciona o projeto Passando a Limpo?

Rodney - O Passando a Limpo funciona da seguinte maneira: as secretarias da prefeitura se instalam em um bairro durante toda a semana e ali conhecem a realidade daquele lugar, seus problemas e dificuldades. Na sexta-feira, eu levo o meu gabinete para aquele bairro, onde atendo pessoalmente os moradores.

Qual é o objetivo do projeto Passando a Limpo?

É justamente nos aproximar das comunidades, ver de perto as dificuldades que essas pessoas passam, além de buscar uma solução para os problemas apresentados por elas. O projeto foi criado há um mês e já temos um retorno bastante positivo.

Além da presença do prefeito, quem mais participa do projeto?

Todas as secretarias participam e permanecem durante a semana na comunidade que está sendo atendida. O projeto também é composto pelo gabinete de rua e pela ação de cidadania, dois projetos dentro do próprio Passando a Limpo.

O que compõe o Passando a Limpo?

Rodney - O Passando a Limpo é composto também pelo Gabinete de rua e pela Ação de Cidadania.

No Gabinete de Rua, é o próprio prefeito que atende ali, no bairro mesmo?

Sempre na sexta-feira da semana em que o Passando a Limpo acontece, levo o meu gabinete para aquela comunidade. É um modo interessante da administração se aproximar dos moradores. Temos uma conversa direta com as lideranças e os moradores ouvindo os problemas e buscando soluções imediatas.

Quais bairros já foram atendidos pelo Passando a Limpo e quais serão os próximos?

Já foram atendidas as comunidades de Soteco e Araçás. No próximo dia 30 de maio, o projeto irá visitar os bairros de Cobi de Baixo, Cobi de Cima e Nova América.

E com que frequência acontece o Passando a Limpo nos bairros?

Visitamos as comunidades a cada 15 dias.

Há previsão de ampliar o número de atendimentos às comunidades?

Sim. O Passando a Limpo está sendo tão bem recebido por onde passa que deverá ser expandido. Há previsão de o projeto acontecer semanalmente a partir do segundo semestre. Estamos estudando e analisando essa possibilidade.

Como acontece a Ação de Cidadania?

“
O contato é importante. Eles expõem os problemas e nós buscamos a solução”

Rodney Miranda
Prefeito

Sempre no sábado, finalizando os trabalhos do Projeto Passando a Limpo e do Gabinete de Rua, acontece a Ação de Cidadania. São oferecidos serviços gratuitos à comunidade na área de Educação, Saúde, orientação ao meio ambiente, e também cortes de cabelo, emissão de documentos, cadastramento de Bolsa-Família, entre outros. Tudo de forma gratuita.

Qual o horário de funcionamento da Ação de Cidadania?

A Ação de Cidadania acontece sempre das 9h às 13h.

O que significa para o senhor, o projeto Passando a Limpo?

Esse contato com os moradores é muito importante. Eles têm a oportunidade de expor o problema e eu, de buscar uma solução. Sem dúvida, é uma satisfação muito grande para mim.

Trabalho pesado contra alagamentos

PREFEITURA CRIA COMITÊS, CAPTA RECURSOS E TRABALHA PARA MINIMIZAR UM DOS GRANDES PROBLEMAS DA CIDADE

As fortes chuvas que atingiram todo o Estado em dezembro do ano passado trouxeram transtornos e prejuízos em diversos municípios. Na Grande Vitória, Vila Velha foi uma das cidades mais afetadas pelas inundações.

Para minimizar os impactos das chuvas no município, a prefeitura tem feito um trabalho contínuo dentro do plano de prevenção às inundações, que conta com limpeza e desassoreamento dos canais, desobstrução e limpeza da rede de drenagem pluvial, entre outras intervenções. Tudo para garantir um escoamento mais eficaz das águas.

No total já foram limpos e desobstruídos mais de 30 quilômetros de rede de drenagem pluvial de Vila Velha.

Duas obras de extrema importância se destacam: a macrodrenagem do Canal do Congo e a macrodrenagem do Canal do Costa.

AÇÕES

No Canal do Congo está sendo feito o desassoreamento e instalada uma nova rede de manilhas e galerias, o que beneficiará diretamente 13 bairros, detalha Alberto Pêgo, subsecretário de Governo e coordenador do Núcleo de Gestão e Drenagem de Vila Velha.

Já no Canal da Costa, que abrange 12 bairros, serão 22 quilômetros de canais tratados e drenados. “Estão previstas a construção de galerias e a reparação de diversas ruas. O objetivo

30

quilômetros

da rede de drenagem pluvial de Vila Velha já foram limpos e desobstruídos pelas equipes de obras e serviços urbanos da prefeitura



LIMPEZA e retirada de pedras no Canal da Costa: ações para facilitar o escoamento da água no município

desse trabalho é minimizar o impacto das chuvas no município e também melhorar o qualidade de vida da população”, destaca o subsecretário de Infraestrutura, Projetos e Obras, Paulo Maurício Ferrari.

Ainda de acordo com Paulo Maurício, um convênio com o governo do Estado vai ampliar esse trabalho para outros setores. “Dez bairros já foram atendidos. Estão previstos mais quatro em breve”, garante.

A Prefeitura de Vila Velha também realiza semanalmente a limpeza de caixas-raio e bocas de lobo do município, assim como a desobstrução de manilhas e galerias. Em Jardim Guaranhuns, por exemplo, um dos bairros mais atingidos pelas últimas chuvas, foram retiradas cerca de 70 toneladas de material acumulado na rede de drenagem pluvial. Já foram limpos mais de 2 quilômetros do canal, o que beneficia toda a rede de escoamento da cidade.

Canais limpos no combate à dengue

Além da intervenção direta por conta das chuvas, os canais da cidade também passam por uma manutenção periódica, auxiliando a evitar a proliferação do mosquito da dengue. São 45 quilômetros, cujos principais pontos são os canais Marinho, Marilândia, do Congo, Guaranhuns e Praia da Costa.

O trabalho faz a retirada da gigoma - uma planta aquática que se expande pela água - com o auxílio de retroscavadeiras, barcos e ação de 45 ho-

mens. Além disso, a desobstrução faz a retirada de entulhos: somente no ano passado foram 380 toneladas.

“O trabalho foi intensificado na época porque os canais estavam muito prejudicados. Hoje temos um média de retirada de 35 toneladas. Antes havia muitos resíduos como sofás, camas e eletrodomésticos principalmente nas margens, mas esse volume diminuiu bastante”, diz o secretário de Serviços Urbanos, José Eliomar Brizolinha.

Uma das importantes ações é o lançamento do Catamóvel, um serviço da prefeitura que recolhe móveis que serão descartados pelas pessoas. Basta ligar no telefone 0800 28 39059 e agendar um horário. O morador só precisa ter o trabalho de deixar o material já do lado de fora de casa. Móveis e eletrodomésticos ainda em uso são encaminhados para doação.

Bombas para escoar água da chuva

Em fevereiro, o prefeito Rodney Miranda, com o decreto 019/2014, suspendeu novos licenciamentos em cinco áreas de Vila Velha, principalmente na bacia do Canal Guaranhuns, por conta da incapacidade de receber novos empreendimentos.

A prefeitura recuperou o sistema de comportas do canal, que estava com defeito. Atualmente estão com 100% de operação. Houve também a ampliação do número de comportas existentes para facilitar a vazão das águas do canal.

Com recursos do Fundo de Apoio à Cidade, foi feita a compra de bombas motorizadas para a bacia do Canal de Guaranhuns. Elas terão capacidade de escoar 200 milhões de litros de água/hora. Quando houver alagamento, essas bombas irão esgotar a água do local. “A saída de água do canal é pelo Rio Jucu. Com as bombas, o escoamento será otimizado”, explica Alberto Pêgo.

Decisões claras sobre drenagem

Para orientar o município em relação às suas decisões sobre escoamento de águas pluviais, foram instituídos o Núcleo de Gestão da Drenagem e o Comitê de Drenagem da Prefeitura de Vila Velha. Entre as atribuições, o Núcleo define as diretrizes gerais para a drenagem e faz a gestão de projetos sobre o tema.

O Comitê é formado por representantes de diferentes secretarias como a de Infraestrutura e Projetos; de Desenvolvimento Urbano; Serviços Urbanos; de Prevenção à Violência e de Meio Ambiente. “Com base em estudos e fundamentações técnicas, debatemos, por exemplo, se um determinado projeto é viável para o escoamento das águas”, explica Alberto Pêgo, subsecretário de Governo e coordenador do Núcleo de Gestão e Drenagem de Vila Velha. O comitê é responsável por fazer estudos de relevo, análise de documentos e trabalho de campo também.

Com a medida, a sociedade vai acompanhar de forma mais clara as obras e medidas da prefeitura sobre o tema.





PACIENTE é atendida em unidade de saúde do município. Ao todo, 14 unidades passam por reformas. No Pronto-Atendimento da Glória, a novidade é a gestão compartilhada com uma organização social

Saúde passa por reformas

CONSTRUÇÃO E MELHORIA DE UNIDADES FAZEM PARTE DAS AÇÕES PARA BENEFICIAR OS MORADORES DE VILA VELHA

A saúde no município de Vila Velha está recebendo investimentos. Catorze unidades de saúde passam por reformas, além da construção de outras quatro. Já foram entregues uma de cada: a de Paul, que recebeu melhorias, e a de Jardim Colorado, nova. Todas as que estão sendo reestruturadas devem ser entregues até o final de julho e, juntas, somam um investimento de R\$ 1,3 milhões.

O ambiente foi aperfeiçoado, com mudanças nas instalações antigas e adequações às determinações da Vigilância Sanitária, melhoras para as condições de trabalho do profissional de saúde e também para o acolhimento do cidadão. “Toda a população de Vila Velha será beneficiada”, celebra a secretária de Saúde municipal, Andréia Passamani.

Para um atendimento mais eficaz, novos profissionais foram contratados para atuar nas unidades reformadas e nas novas. “São 50 trabalhadores, entre enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais e psicólogos. Também vamos abrir um processo de compra de equipamentos para as unidades básicas”, diz.

Estão previstas, ainda, outras cinco novas unidades que dependem de repasses do governo do Estado: Boa Vista II, Divino Espírito Santo, São Torquato,

INVESTIMENTOS

UNIDADES BÁSICAS EM REFORMA E VALORES

- Coqueiral - R\$ 63.369,10
- Araçás - R\$ 68.929,52
- Vila Nova - R\$ 106.370,73
- Ibes - R\$ 94.740,47
- Dom João Batista - R\$ 61.646,84
- Vila Garrido - R\$ 45.839,96
- Santa Rita - R\$ 67.046,52
- São Torquato - R\$ 90.567,75
- Jardim Marilândia - R\$ 174.529,42
- Vale Encantado - R\$ 84.382,20
- Ponta da Fruta - R\$ 169.161,80
- Terra Vermelha - R\$ 109.971,65
- Ulisses Guimarães - R\$ 111.824,15

UNIDADES EM CONSTRUÇÃO E VALORES

- Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Riviera - R\$ 3.424.003,73
- As UPAs funcionam sete dias por

semana, 24 horas por dia. Sua estrutura conta com equipamentos de raio-X, eletrocardiografia, laboratório de exames e leitos de observação, e soluciona em média 97% dos casos

• Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Jabaeté: R\$ 1.219.486,77

Prestação de atendimento clínico em regime de atenção diária, evitando as internações em hospitais psiquiátricos; acolhe e atende as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes

• Unidade de Saúde da Prainha

A obra será executada com recursos da UVV - cerca de R\$ 900 mil

UNIDADES ENTREGUES

- Paul (reformada)
- Jardim Colorado (construída)

Vila Batista e Ataíde.

PRONTO-ATENDIMENTO

No Pronto-Atendimento (PA) da Glória, a novidade é a gestão compartilhada com uma organização social que assumirá no fi-

mente tem 1.800 acompanhamentos.

Profissionais de saúde das unidades básicas encaminham esses pacientes diabéticos para o programa. “As principais lesões causadas pelo diabetes poderiam ser evitadas com simples orientações dadas por médicos nas Unidades de Saúde. O Prope capacita esses profissionais para que possam identificar o problema o mais rápido possível e façam um encaminhamento mais direto”, explica o responsável pelo programa Prope, o cirurgião vascular Eliud Garcia.

Com agendamento, a pessoa é atendida por um clínico e por um cirurgião vascular, e depois é encaminhada a outros especialistas. “Com a identificação precoce há maior chance de tratamento e menor risco de amputação”, ressalta Eliud.

nal deste mês. Isso vai permitir uma otimização das condições de atendimento. O espaço físico deverá ser modificado.

“Vão transformar o lugar e a maneira de receber urgência e emergência. Serão pelo menos cinco anos de trabalho em

conjunto. Esse será um teste para avaliar se vamos implantar em outras unidades”, comenta a secretária.

Outra frente de trabalho da saúde é a construção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Jabaeté, que prestará atendimento clínico em regime de atenção diária a pessoas com transtornos mentais, evitando as internações em hospitais psiquiátricos.

REFERÊNCIA

Além das unidades de saúde reformadas, também ganhará novas instalações o Centro de Referência de DST/HIV/AIDS e Hepatite. Será um espaço com 10 salas – hoje ele funciona com três – no mesmo prédio da Secretaria de Saúde de Vila Velha, no Centro da cidade, com consultórios, laboratórios e brinquedoteca. O lugar recebe jovens, adultos e crianças com vírus e doenças sexualmente transmissíveis. Atualmente tem 1.700 pacientes em atendimento.

“Temos toda a infraestrutura para acolher essas pessoas e para dar suporte a atendimentos médicos, encaminhando para especialistas”, conta o coordenador do Centro de Referência, Luciano Salvador.

O lugar também faz o serviço de testagem e aconselhamento, em que qualquer pessoa pode fazer o teste rápido de HIV e Hepatite B e C com resultado em 15 minutos.

Prope auxilia pacientes com diabetes

Um projeto com origem em Vila Velha, o Programa de Proteção ao Pé Diabético (Prope), é exemplo de boas práticas para o tratamento de pacientes diabéticos no Brasil. O Prope tem ajudado a reduzir o número de amputações em pessoas com a doença, e a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular adotou-o como modelo. Desde 2002, quando teve início, o Prope já atendeu a quatro mil pessoas e atual-

Redução nos índices de dengue

O combate à dengue tem sido eficaz na cidade. Em relação ao ano passado, todas as 17 primeiras semanas de 2014 tiveram uma redução no número de casos registrados. Neste período deste ano já foram 811 notificações, contra 4.156 no início de 2013. Para reforçar o serviço, foram contratados 120 novos agentes e fortalecidas as ações de conscientização junto às comunidades e escolas, com pa-

lestras e orientação.

“Aliado a isso temos uma série de atividades para ajudar no controle. Há uma equipe responsável por pontos estratégicos que visita locais com maior incidência. Esses focos são identificados, cadastrados e é feito o trabalho de eliminação a cada 15 dias”, explica o coordenador da vigilância ambiental e responsável pela equipe de combate à dengue em Vila Velha, Carlos Henrique Ribeiro.

Outro trabalho que tem ajudado são os mutirões de limpeza junto com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, com tratamento de todos os valões, bocas de lobo e alagados da cidade. Quatro veículos do fumacê, por sua vez, fazem um trabalho de controle na cidade a cada 15 dias.



A **CONSTRUÇÃO** de novas unidades e a criação de vagas fazem parte do plano para incrementar a Educação no município canela-verde

Educação integral é prioridade

META É LEVAR O SISTEMA A TODAS AS UNIDADES MUNICIPAIS DE ENSINO ATÉ O FIM DESTE ANO. MEDIDA ESTIMULA AS POTENCIALIDADES DE CADA ALUNO

Até o fim do ano, 100% das escolas de ensino fundamental de Vila Velha terão implantado o sistema de Educação Integral. Com atividades extraclasse, os alunos ficam mais tempo nas instituições de ensino desenvolvendo outras habilidades, além das ensinadas em sala de aula. Atualmente, 41 unidades possuem esse modelo, mas a meta da prefeitura é chegar ao total de 61 em 2014, beneficiando 30 mil alunos.

O projeto já foi ampliado em 28% pela atual gestão, pois em 2013 era realizado em 32 escolas. Com o crescimento, foram investidos R\$ 2,5 milhões em oficinas pedagógicas, culturais e esportivas, que acontecem no contraturno escolar e nos finais de semana. As atividades oferecidas são abertas também para a comunidade geral, além dos alunos.

Para implantar o sistema, a Secretaria de Educação está realizando um levantamento para descobrir as necessidades e inclinações dos estudantes de cada unidade. “Queremos que eles sejam motivados, que despertem conhecimentos potenciais que há neles. Por isso neste primeiro semestre estamos fazendo um diagnóstico das vocações dos ambientes escolares para que tenham projetos específicos”, ressalta a secretária de Educação municipal, Iracy Baltar.

Outro projeto implantado é o Reforço Escolar, que visa a melhorar os índices de aprendizagem na rede do município. Alunos do 3º ao 9º ano, prioritariamente, têm aulas no contraturno nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. São atendidos aproximadamente 5.200 estudantes. Para

isso foram contratados 131 professores exclusivamente para atuar no reforço em 60 Unidades Municipais de Ensino Fundamental (Umefs).

MAIS VAGAS

A ampliação da educação integral e o reforço escolar acompanham o crescimento de toda a rede de ensino do município, que até o fim da gestão, no ano de 2016, deverá ter mais seis mil vagas oferecidas em suas escolas. Destas, 920 já serão ofertadas no segundo semestre deste ano com a abertura de Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis) em Balneário Ponta da Fruta, Barra do Jucu e Jabaeté.

Atualmente, a Educação de Vila Velha possui 5.361 servidores, sendo que, dentro desse total, 4.214 são professores.

Robôs estimulam o aprendizado

Implantado como piloto na Umef Mikeil Chequer e na Umei Padre Edmundo, o Projeto de Robótica será uma novidade para outras 20 escolas até o fim do ano. Em parceria com a Lego Foundation, braço educacional da multinacional de brinquedos Lego, os professores recebem treinamento para orientar os alunos dentro da sala de aula, incluindo a robótica em suas disciplinas.

“Os educadores estimulam os alunos a, ao estudarem um tema, pensarem em um robô que faça alguma ação dentro do sugerido”, explica a coordenadora de Projetos Especiais de Educação, Silvania Souza.



COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA: alunos participam de desafio na Praça do Papa, em Vitória

O projeto foi tão bem sucedido que os alunos da Umef Mikeil Chequer participaram de uma competição de robótica promovida ano passado, e ficaram em quarto lugar. Alguns alunos foram convidados a desenvolver uma máquina que atuaria em

desastres naturais, ajudando a resgatar pessoas e avaliar operações de salvamento. Caleb Oliveira da Rocha, 14 anos, participou do projeto. “Agora pretendemos entrar na Olimpíada Brasileira de Robótica. O robô já está em fase de montagem”, conta.

Cuidados com a saúde e a higiene

Desde o ano passado, a Secretaria de Educação tem trabalhado para unificar ações de cuidados com a saúde e higiene no chamado Programa de Saúde Escolar (PSE), criado pelo Ministério da Educação. Por meio dele, é realizada a vigilância nutricional dos alunos, que têm também orientação sexual, higienização bucal e até mesmo recebem óculos em caso de necessidade.

“Fazemos uma avaliação do peso e da medida das crianças. No ano passado percebemos que 30% delas estavam com problemas de peso, sendo que 23% tinham sobrepeso”, diz a coordenadora do PSE, Laura Coutinho. Para reverter esse quadro, o cardápio da merenda da escola é revisto e os estudantes são orientados sobre as falhas nos hábitos alimentares.

ÓCULOS

Em pesquisa, a Secretaria de Educação percebeu que muitos alunos apresentavam dificuldades no aprendizado por conta de problemas de visão.

Por isso, em parceria com o Lions Clube de Vila Velha, é realizada uma triagem na própria escola com um oftalmologista, que leva toda sua aparelhagem e examina os estudantes. Para aqueles em que é detectada a necessidade, a Secretaria de Saúde do município providencia os óculos.

Já para prevenir os problemas de saúde bucal, um odontologista visita as unidades de ensino para dar dicas de higienização. Além disso, os alunos com problemas são atendidos na própria escola, dispensando a ida ao consultório.

A EDUCAÇÃO EM VILA VELHA ESTÁ EM AMPLIAÇÃO:

VAGAS

- Mais 6 mil vagas até o fim da gestão
- 920 vagas só até o fim deste ano

ESCOLAS

- Três novas unidades no segundo semestre: Jabaeté, Balneário Ponta da Fruta e Barra do Jucu
- Mais quatro imóveis em estudo para aluguel e instalação de escolas e projeto de construção de seis novas Umeis em parceria com o governo federal

EDUCAÇÃO INTEGRAL

- Implantação em 100% das escolas de Ensino Fundamental até o final do ano com 30 mil alunos beneficiados

REFORÇO ESCOLAR

- Foram contratados 131 professores especificamente para reforço em Língua Portuguesa e Matemática para atuar em 60 Umefs. Mais de cinco mil alunos são beneficiados

PROFESSORES

- Desde 2013, foram chamados para atuar na Educação de Vila Velha 342 professores efetivos e 1.080 temporários



A CENTRAL de videomonitoramento garante mais agilidade no trabalho da Guarda Municipal e da polícia

Mais câmeras em toda a cidade

VILA VELHA TERÁ, ATÉ O FIM DO ANO, A MAIOR CENTRAL DE VIDEOMONITORAMENTO DO ESTADO

Até o final deste ano, 100 novas câmeras de videomonitoramento serão instaladas em bairros de Vila Velha para ajudar na prevenção e solução de crimes no município.

Segundo a secretária municipal de Prevenção e Combate à Violência, Fabiana Maioral, com esse reforço na segurança a Central de Videomonitoramento de Vila Velha será a maior do Estado.

“As câmeras inibem muito a ação dos criminosos e auxiliam a polícia a chegar em tempo real ao local do fato”, esclarece.

CINTURÃO DE SEGURANÇA

Os novos equipamentos, adquiridos através de um convênio entre município e Estado, serão instalados nos bairros com a intenção de formar um cinturão de vigilância e cobrir as entradas e saídas de diversas

regiões. “Muitas vezes não adianta colocar a câmera no lugar onde ocorrem os crimes, pois quando o criminoso foge, não sabemos para onde foi. Por isso é importante que as câmeras estejam em todas as saídas

“
As câmeras
inibem crimes e
garantem
agilidade à
polícia”

Fabiana Maioral
Secretária de Prevenção e Combate à
Violência

para que a gente possa seguir o criminoso”, afirma a secretária.

Fabiana Maioral enfatiza que a instalação do videomonitoramento traz resultados para a segurança de Vila Velha. Segundo ela, a quantidade de crimes contra o patrimônio e roubo de carros vem diminuindo no município.

Atualmente, 120 câmeras monitoram as cinco regiões administrativas de Vila Velha, 24 horas por dia. Os equipamentos são capazes de capturar, digitalizar e armazenar imagens, diminuindo o tempo de resposta da polícia.

De acordo com a prefeitura, as câmeras instaladas atualmente cobrem 70% dos bairros existentes no município e 100% da orla. Elas são instaladas em praças, ruas, avenidas, escolas e locais de grandes circulações.

SEGURANÇA

70%

Dos bairros da cidade são monitorados por câmeras, sendo que a orla tem 100% de cobertura.

Reforço para vigiar as ruas

Para monitorar as 220 câmeras que estarão instaladas até o fim do ano, a Prefeitura de Vila Velha contratou mais operadores para a Central de Videomonitoramento.

Segundo Fabiana Maioral, o processo de contratação está em fase final e deve fazer o efetivo passar de 68 para cerca de 160. “O governo do Estado estipulou que é necessário um operador para cada oito câmeras, principalmente para que eles não fiquem cansados e estejam sempre atentos às imagens”, explica.

Os operadores que administram as câmeras se revezam em três turnos. Eles são responsáveis por monitorar e acionar as autoridades competentes quando visualizam alguma ocorrência. Por meio de rádio, eles se comunicam com a polícia, com a Guarda Municipal e com diversas equipes da prefeitura.

Guarda terá concurso até o fim do ano

Os moradores de Vila Velha vão ganhar mais um reforço na segurança. A prefeitura do município vai abrir seleção para a contratação de 100 novos agentes da Guarda Municipal. O edital está previsto para ser lançado até julho deste ano.

“Ainda estamos em fase de licitação para escolher a empresa que organizará o concurso, mas a intenção é que os novos guardas municipais sejam contratados ainda este ano”, afirma a secretária municipal de Prevenção e Combate à Violência, Fabiana Maioral.



A SELEÇÃO para a guarda municipal exige ensino médio completo, CNH AB e idade acima de 18 anos

A jornada de trabalho dos guardas municipais é de 40 horas semanais, com salário base inicial de R\$ 1.188,00. Além do salário, eles recebem o adicional de 30% de risco de vida (R\$ 354,00) e podem realizar até mais seis escalas especiais por mês, de

6 horas cada uma.

Dentre os requisitos para o cargo estão: ensino médio completo, ter idade mínima de 18 anos até a data da nomeação; não acumular cargos, empregos ou funções públicas e ter Carteira Nacional de Habilitação - Categoria AB.

Trabalho pelo resgate da cidadania

CENTRO POP E EQUIPES DE ABORDAGEM AJUDAM CIDADÃOS EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE SOCIAL. CONFIRA AS AÇÕES

Herick Ferreira da Silva, 31 anos, é pedreiro e trabalha para uma pequena empresa em Vila Velha. Há sete anos morando nas ruas, hoje ele consegue vislumbrar um futuro melhor, graças ao apoio da equipe de psicólogos e assistentes sociais da Prefeitura de Vila Velha.

Natural de Conselheiro Pena, em Minas Gerais, ele veio para o Espírito Santo com a família aos 11 anos, com o sonho de jogar futebol. Herick fez parte da equipe da Desportiva Ferroviária até os 17 anos, quando afirma ter começado a se envolver com drogas. Aos 24, após ter largado o emprego e vendido quase tudo em casa para financiar o vício, ele foi morar nas ruas.

Após diversas idas e vindas em clínicas de reabilitação, Herick conheceu o Centro Pop de Vila Velha. “Sabia que lá eu podia comer e tomar banho, mas quando cheguei vi que era muito mais”, conta.

A secretária de Ação Social do município, Geovana Buaiz, afirma que no local, além dos serviços básicos, existe uma variedade de outras atividades para dar auxílio às pessoas em situação de rua. “A pessoa pode ter acompanhamento psicológico, aconselhamento jurídico, pode participar de oficinas motivacionais, além de receber orientações sobre como tirar documentos, marcar uma consulta, ou fazer um curso técnico por exemplo”, explica a secretária.

Herick afirma que só conseguiu um trabalho estável graças ao auxílio da prefeitura. “Ninguém quer dar emprego para morador de rua. Mas um dia eu pedi emprego em uma obra, falei que era honesto, que frequentava o Centro Pop. Aí meu patrão foi lá conversar com as assistentes sociais que disseram que eu era gente boa e ele me contratou”. diz.

RESGATE

“Resgatar uma vida não é simples”, conta a secretária Geovana Buaiz. Ela afirma que, para tirar uma pessoa das ruas, é preciso contar com uma rede integrada de serviços que começa com a abordagem dos moradores nas ruas.

O Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) funciona diariamente em todo município de Vila Velha, de 8h à 00h, inclusive finais de semana e feriados. Nas abordagens são oferecidos serviços da rede de proteção social, que busca a reintegração



“Tive ajuda para voltar a viver e ter um emprego”

Herick Silva
Ex-morador de rua

“Moradores de rua merecem respeito e cuidado. São cidadãos”

Geovana Buaiz
Secretária de Ação Social

Atividades variadas para a 3ª idade

Exercícios fazem bem para a saúde em qualquer idade. No entanto, para o idoso, além de melhorar a qualidade de vida, pode até aumentar a longevidade.

Em Vila Velha, os idosos não têm mais desculpa para não começar as atividades. A Secretaria de Assistência Social (Semas) oferece o “Vila Velha na Melhor Idade”, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (Semsu). O projeto visa a trazer benefícios à saúde e ao bem-estar do idoso, a partir da prática de esportes e atividades físicas, sempre orientadas por profissionais de Educação Física.

Atualmente, 14 profissionais de Educação Física trabalham nas cinco regiões administrativas de Vila Velha. O projeto oferece atividades para todos os gostos: hidroginástica em praias e piscinas; práticas de exercícios nas academias populares, quadras esportivas e outros locais com espaço e condições; alongamento no Centro de Convivência do Idoso, ginástica rítmica e outras modalidades esportivas no Tartarugão.

Além de aumentar o bem-estar físico dessa população, a secretária de Ação Social do município acredita que o projeto pode fazer muito mais. “Muitos idosos acabam vivendo uma situação de isolamento, convivendo só com os familiares. Participar de uma atividade pode fazer com que eles conheçam novas pessoas e formem novos laços”, pontua Geovana Buaiz.



EQUIPE de abordagem atua em diversos pontos do município, prestando auxílio a moradores de rua

desses cidadãos à sociedade.

A secretaria conta com equipes que monitoram os pontos críticos da cidade, nos turnos da manhã, tarde e noite, realizando um trabalho de aproximação do agente público à pessoa em situação de rua. O objetivo é justamente convencê-la a sair dessas condições na perspectiva de garantia de direitos. Outras abor-

dagens são realizadas a partir de denúncias por telefone, ouvidoria, videomonitoramento, entre outras ações comumente realizadas pela secretaria.

A secretária de Ação Social de Vila Velha enfatiza que o apoio da comunidade é muito importante nesse processo. “Os moradores de rua merecem respeito e cuidado. São cidadãos”, explica Geovana Buaiz.